

TEATRO DE COMÉDIA

OS CÉUS

O MANDARAM

DE

VOLTA

Ivan Ferretti Machado

SINOPSE

O Senhor Pereira acorda em uma manhã e descobre que já não está mais entre os vivos. No céu tentam explicar-lhe o que aconteceu. E a coisa se complica ainda mais quando lhe conscientizam que, e de que maneira, terá que voltar aqui para a terra, pois realmente o Senhor Pereira estava coberto de razões, pois ainda não havia chegado a sua hora. Muita confusão e um final surpreendente, levando o público a quase morrer de tanto rir. Vale à pena conferir essa história pra lá de maluca.

PERSONAGENS

SENHOR PEREIRA: Um Senhor de quase sessenta anos.

Machão, Teimoso e Rabugento.

DONA MARGARIDA: Mulher do Senhor Pereira

PIRATA: O galo de briga

GLENDIA: Anjo- (Jovem)

GERMANO: Anjo- (Homem de meia Idade)

THIAGO: Anjo- (Jovem)

HAROLDO: Anjo - (Jovem)

CENÁRIO: O cenário inicial deverá ser montado de maneira que transmita ao telespectador um sentimento de paz e harmonia, pois a história se inicia no céu, Ao centro uma cadeira com o Senhor Pereira acomodado sobre ela. E a sua volta pessoas orando pela sua readaptação a nova morada.

PRIMEIRO ATO

O Senhor Pereira abre os olhos, naquela manhã cinzenta de outono, e sente algo estranho percorrer-lhe o corpo, desde a unha dos pés até o último fio de cabelo da cabeça. Os olhos turvos dificultam-lhe a visão. Consegue apenas visualizar alguns vultos a sua frente sem que possa distinguir as pessoas que ali estão. Vê alguém aproximar-se dele e colocar as mãos sobre a sua cabeça. Por mais que tentasse se mexer não consegue. Logo em seguida mais três pessoas se aproximam e também colocam suas mãos em diferentes partes do seu corpo, inclusive sobre os seus órgãos genitais. Consegue apenas ouvir, muito longe, algo parecido com uma oração. Sente algo como se uma energia muito forte percorresse todo o seu corpo. Aos poucos vai recobrando os sentidos, inclusive a visão. Consegue agora visualizar a sua frente um senhor de meia idade, dois rapazes e uma moça. Todos vestidos de anjo e semblantes bastante serenos, transmitindo a qualquer um que os visse pela primeira vez uma inquestionável sensação de segurança. Sorriam para ele e o ajudam a se acomodar melhor na cadeira.

GERMANO: Está se sentindo melhor agora Senhor Pereira?

SENHOR PEREIRA: Onde estou?

GLENDA SEGURA SUAS MÃOS E TENTA ACALMÁ-LO.

GLENDA: Calma, Senhor Pereira! Está tudo bem agora!

Senhor Pereira fica parado encarando aquelas pessoas.

GERMANO: Senhor Pereira, meu nome é Germano. Essa jovem aí ao seu lado é a Glenda. Este jovem aqui ao meu lado é o Haroldo e esse outro jovem ao lado da Glenda é o Thiago. Olha Senhor Pereira... vamos tentar ser o mais objetivo possível, pois temos ainda muitos afazeres aqui no céu. O Senhor morreu e nós acabamos de recebê-lo aqui no paraíso. Vamos encaminhá-lo para um dos nossos departamentos até que esteja pronto para passar pela análise de suas ações enquanto permaneceu lá na terra.

SENHOR PEREIRA: Espera aí!!! Vocês não estão querendo dizer que eu morri??? –

HAROLDO: Sim! Qual o problema? Todo mundo morre! E o senhor não é diferente de ninguém!

THIAGO: Só tem medo de morrer quem tem a consciência pesada, pois carrega consigo a certeza de viver eternamente nas profundezas do inferno!

SENHOR PEREIRA: Vocês estão de brincadeira comigo!!! Afinal onde eu estou? No céu ou no inferno?

GERMANO: Você é quem deve saber!

SENHOR PEREIRA: Como assim? Eu é que devo saber?

GLEENDA: Oras, tanto o céu como o inferno esta na cabeça de cada um. E como acabou de dizer o anjo Thiago tudo depende de como anda a sua consciência. Você já ouviu falar daquele ditado que diz assim: “Cada um colhe aquilo que planta”?

SENHOR PEREIRA: É lógico que já! Esse ditado é mais velho que cagar sentado!

GLEENDA: Pois então. Se você plantou coisas boas, colherás o céu. Todavia se plantastes coisas ruins, colherás o inferno. O que você acha que plantou lá na terra?

SENHOR PEREIRA: Sei lá!... Eu acho que um pouco de cada coisa!

THIAGO: Se foi um pouco de cada coisa então o Senhor deve estar com um pé no céu e outro no inferno. (Todos riem)

SENHOR PEREIRA: Mas como isso foi acontecer? Eu estava bonzinho ontem à noite! A última coisa que me lembro de ter feito, foi deitar-me em minha cama e desejar boa noite para a Margarida, minha mulher. Eu estava me sentindo perfeitamente bem.

GERMANO: Olha Senhor Pereira, a única certeza que nós temos da vida é exatamente a morte. Cada um tem o seu momento de bater as botas, e o seu momento chegou!

SENHOR PEREIRA: Não! Isso não está certo! Eu não estava doente e nem estava me sentindo mal! Vocês devem ter cometido algum engano!

HAROLDO: Senhor Pereira, nós não nos enganamos. Aqui no céu tudo é feito dentro da lógica. Tudo aqui é cientificamente perfeito.

GERMANO: Irmã Glenda... onde estão as fichas do Senhor Pereira?

GLEENDA: Devem estar no setor de almas recém-chegadas. Eles a levaram para fazer as análises.

GERMANO: Preciso delas para finalizar o processo emigratório do senhor Pereira.

HAROLDO: Pode deixar que eu vou buscá-las.

GERMANO: Por gentileza irmão Haroldo. Fico-lhe grato por sua atenção.

HAROLDO: Não há de que Irmão Germano! A minha missão aqui é ajudá-los em tudo que for preciso. E isso muito me honra.

HAROLDO SE RETIRA. GLEENDA SE APROXIMA DO SENHOR PEREIRA.

GLEENDA: Senhor Pereira, eu acho melhor que o senhor se deite um pouco, pois vai demorar para confrontarmos as fichas, e eu acredito que o senhor ainda não está plenamente restabelecido.

SENHOR PEREIRA: Eu não estou muito legal não. Estou sentindo um pouco de tontura... Ai meu Deus do céu será que eu vou morrer de novo.

TODOS RIEM DA PREOCUPAÇÃO DO SENHOR PEREIRA

GLEENDA: Calma Senhor Pereira! Não se morre duas vezes no mesmo dia! Agora deite-se e descanse um pouco. Logo o senhor estará restabelecido!

GLEENDA E THIAGO O AJUDAM A SE DEITAR E EM SEGUIDA FAZEM UMA ORAÇÃO EM INTENÇÃO DA MELHORIA DO SENHOR PEREIRA

GLEENDA: Ele adormeceu! É bom que durma mais um pouco até que suas energias se restabeleçam.

HAROLDO RETORNA COM AS FICHAS E SE APROXIMA DOS TRÊS

HAROLDO: Irmão Germano tem algo estranho aqui! Gostaria que você, com toda a sua experiência, analisasse essas fichas.

GERMANO: O que foi?

HAROLDO: Eu confrontei as fichas, e percebi que tem alguma coisa errada no acasalamento de nomes.

GERMANO: Errado? Como assim errado?

HAROLDO: Tudo aqui bate: O nome do Senhor Pereira, o nome da sua esposa, o nome dos seus filhos, o nome dos seus pais, o nome dos seus avós e bisavós. Todavia ao confrontar os nomes dos tataravós, percebi que o nome da tataravó do Senhor Pereira, por parte de mãe, não está batendo.

GERMANO: Pelo amor de Deus Irmão Haroldo! Não brinca não! Isso é impossível! Deixe-me ver isso!

GERMANO PEGA AS FICHAS E COM A AJUDA DOS OUTROS TAREFEIROS FAZEM AS ANÁLISES.

HAROLDO: Tá vendo aqui, ó! A tataravó do Senhor Pereira, por parte de mãe, se chamava Etelvina, e aqui na ficha de desencarne está Edelvina! E outra coisa; o Pereira que era para desencarnar não mora no Brasil não, ele mora em Portugal.

GERMANO: Puta que pariu! Mas que cagada!... Desculpa... desculpa irmãos. Perdão! Perdão! (GERMANO SE AJOELHA) Perdoa-me ó Senhor! É que eu me descontrolei e perdi a cabeça!

THIAGO: Calma irmão Germano! Calma! Alguma coisa saiu errada e agora precisamos concertar! De nada vai adiantar entrarmos em desespero!

GERMANO: Mas como isso foi acontecer meu Pai Santíssimo? Por milênios e milênios de anos que são feitos esses processos e nunca ocorreu uma coisa dessas. Isso jamais poderia ter acontecido.

GLENDIA: Não era para acontecer, mas aconteceu! Alguém falhou na hora do preenchimento e acasalamento das fichas e acabamos trazendo a pessoa errada para cá.

HAROLDO: Irmãos... alguém tem ideia de como devemos proceder em uma situação como essa? Inclusive eu acredito que as providências devem ser tomadas o mais rápido possível, pois, apesar de vocês terem muito mais experiências que eu, sei muito bem que, em um caso como esse, as consequências podem ganhar proporções enormes se não forem sanadas de imediato.

GERMANO: Sim, Sim, irmão Haroldo! Eu sei muito bem disso! Devemos agir com a maior brevidade possível para não causarmos sequelas irreversíveis à alma do Senhor Pereira, caso contrário poderemos desencadear, com certeza, um desajuste de energias cósmicas imprescindíveis por todo o universo.

THIAGO: Bom... olha... vou ser sincero... eu particularmente... não faço a menor ideia de como solucionar esse problema. Em todo tempo que estou aqui no céu nunca me deparei com um caso igual a esse. Alias, pelo que tenho conhecimento, é a primeira vez que isso acontece.

GLENDIA: Eu acho que não devemos perder tempo. O melhor a fazer agora é acordá-lo e pô-lo a par da situação. Afinal... de um jeito ou de outro ele vai ter que saber.

HAROLDO: Concordo com a Glenda. Também acho que devemos acordá-lo imediatamente e começar o mais rápido possível o processo de reversão.

GERMANO: É!... Não temos outra alternativa! Ai meu Deus do Céu me deu até dor de barriga agora! Eu nem sei o que dizer pra ele!

GLENDAS: Pra falar a verdade não temos muito coisa pra conversar com ele não! Eu acho que é só acordá-lo e dizer que nos enganamos. Não era chegada a hora ainda de ele vir pra cá! Sei lá... cometemos um engano e pronto!

GERMANO: É irmã Glenda... você tem razão! Vamos tentar ser o mais objetivo possível e acabar logo com esse impasse! Vamos acordá-lo e pô-lo a par de tudo! Precisamos agir com rapidez para mandá-lo de volta para a terra!

GLENDAS: Nem vamos falar nada para São Cipriano! Coitado, justo agora que ele foi promovido para supervisor de recepção das almas recém-chegadas, me acontece uma coisa dessas.

GERMANO: Não adianta esconder irmã Glenda! Essa santaiada que tem aqui no céu parece até que leem os nossos pensamentos. Por mais que a gente tente esconder as coisas erradas eles acabam descobrindo.

GLENDAS: Principalmente o São Longuinho! Meu Deus do céu, nunca vi um Santo igual aquele, parece até que tem uma bola de cristal. Tudo que a gente esconde ele encontra.

GERMANO: Irmã Glenda é melhor a gente acordar logo o defunto e contar pra ele o que aconteceu.

GLENDAS: Tá certo Irmão Germano! Vamos acordá-lo e seja o que Deus quiser!

GLENDAS SE APROXIMA DO SENHOR PEREIRA, QUE DORME A SONO PROFUNDO E O CHACOALHA LEVEMENTE. DEPOIS DE ALGUNS SEGUNDOS O SENHOR PEREIRA ABRE OS OLHOS E TENTA LEVANTAR-SE, PORÉM NÃO CONSEGUE. GLENDAS, COM AS DUAS MÃOS, PRECIONA COM AS PONTAS DOS DEDOS O PEITO DO SENHOR PEREIRA.

GLENDAS: Calma Senhor Pereira! O Senhor ainda não está completamente restabelecido! Espere que eu ajudo o Senhor a se acomodar melhor na cadeira!

GLENDAS E HAROLDO O AJUDAM.

GLENDAS: Respire fundo Senhor Pereira! Isso irá lhe ajudar a se estabilizar mais rapidamente! Aspire lentamente pelo nariz e solte o ar lentamente, também, pelo nariz. Isso, isso, devagar. Concentre o seu pensamento apenas na ponta do seu nariz. Sinta o ar gélido que entra por suas narinas e depois sinta-o novamente saindo já aquecido. Não pense em mais nada. Esqueça-se de todos os seus problemas, concentre-se apenas nisso. Daqui a pouco o senhor irá se sentir bem melhor.

THIAGO: Puxa vida; esse tipo de exercício é tão simples e tão benéfico, tanto para a alma quanto para os órgãos vitais do corpo e, no entanto, é tão pouco praticado por eles lá na terra.

GERMANO: Bom... se eles soubessem o poder de cura que existe na prática do exercício respiratório, com certeza o fariam constantemente.

GLENDAS: Está se sentindo melhor agora Senhor Pereira?

O SENHOR PEREIRA FAZ UM SINAL COM AS MÃOS DIZENDO QUE ESTÁ MAIS OU MENOS. PERMANECEM EM SILÊNCIO POR ALGUNS SEGUNDOS E DEPOIS FAZ UM SINAL NOVAMENTE DIZENDO PARA ESPERAREM MAIS UM POUCO.

GERMANO: Não para não, Senhor Pereira. Continue com o exercício respiratório. Isso, isso, muito bem Senhor Pereira! Mais um pouquinho e o senhor já vai se sentir bem melhor.

O SENHOR PEREIRA INTERROMPE O EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO E FAZ UM SINAL DE POSITIVO COM AS DUAS MÃOS

GLENDA: Melhorou agora Senhor Pereira?

SENHOR PEREIRA: Já estou me sentindo um pouco melhor. A tontura parece ter passado.

GLENDA: Bom Senhor Pereira, nós temos uma notícia para lhe dar, e vamos procurar ser bem rápidos, pois não podemos perder muito tempo. O Irmão Germano vai explicar melhor... Por favor, Irmão Germano!

GERMANO APROXIMA-SE DO SENHOR PEREIRA, PÕE A MÃO EM SEU OMBRO E FALA-LHE:

GERMANO: Olha Senhor Pereira, isso nunca aconteceu antes, essa é primeira vez em milhões de anos que ocorre uma falha desse tipo. O Senhor realmente estava coberto de razões. Ainda não havia chegado a sua hora, nós o trouxemos por engano.

SENHOR PEREIRA: O que? Vocês me trouxeram por engano? Pois tratem de me levar de volta agora!!! E tem mais: eu quero voltar no mesmo corpo! No corpo do Pereirão.

OS QUATRO ENTREOLHAM-SE E BALANÇAM A CABEÇA NEGATIVAMENTE.

SENHOR PEREIRA: Como não??? Vocês erraram e agora estão querendo me dizer que não posso voltar??? Pois se vocês não me levarem de volta eu vou começar a arrebentar tudo aqui! Vocês nem imaginam o inferno que eu vou armar aqui no céu!!!

GLENDA: Calma, calma Senhor Pereira! Pode ficar sossegado que nós vamos resolver isso!

SENHOR PEREIRA: Calma! Você ainda vem me falar em calma numa hora dessas. Primeiro eu acordo e vocês me dizem que eu morri. Depois eu acordo novamente e vocês dizem que me trouxeram por engano. E agora estão querendo me dizer que eu não posso voltar mais? Como é que eu posso ter calma com esse forrobodó todo que vocês aprontaram prá cima de mim!

GERMANO: Senhor Pereira, ninguém está falando que o senhor não vai voltar. O senhor vai voltar. Só que, infelizmente, não tem mais como retornar a vida no mesmo corpo.

SENHOR PEREIRA: Tem sim! Lázaro havia morrido e Jesus fez com que ele retornasse a vida com o mesmo corpo!

GERMANO: Acontece que Lázaro não estava morto. Ele estava apenas em estado de catalepsia! E Jesus com todo o seu conhecimento, e com todo o

seu poder, apenas energizou lhe os sentidos vitais, revertendo, assim, o quadro clínico em que lázaro se encontrava

SENHOR PEREIRA: Pois então revertam o meu quadro clínico também!!!

ELES PERMANECEM EM SILÊNCIO POR ALGUNS SEGUNDOS SEM SABEREM O QUE FAZER.

GERMANO: Senhor Pereira... o senhor aguarda só um segundinho. Nós vamos ali para aquela outra sala, onde tem a biblioteca, para consultarmos alguns livros e retornamos rapidinho. Olha, nós vamos deixar ligado o som ambiente para que o senhor descansa mais um pouco. Pode ficar sossegado que nós vamos encontra uma solução para o seu caso.

GLENDIA: E qualquer coisa a gente pede socorro para São Judas, o Santo das causas perdidas, com certeza ele vai encontrar uma solução para o seu caso.

SENHOR PEREIRA: Tá bom! Tá bom! Não me interessa pra que Santo vocês vão pedir ajuda! Pode ser para o São Pafúncio, O São Gregório, o São Parafuso, não me interessa, só quero que encontrem uma solução para o meu caso.

OS QUATRO SAEM E DEICHAM O SENHOR PEREIRA SENTADO CADEIRA. UMA MÚSICA SUAVE E RECONFORTANTE ECOA MANSAMENTE PELA SALA, ENQUANTO O SENHOR PEREIRA FICA ALI RESMUNGANDO SOZINHO. AS LUZES SE APAGAM POR ALGUNS SEGUNDOS E DEPOIS VOLTAM A SE ASCENDER PARA DAR A IMPRESSÃO DE QUE SE PASSARAM VÁRIOS MINUTOS PARA A CONSULTA DOS LIVROS. DEPOIS DE ALGUM TEMPO ELES RETORNAM. E SE APROXIMAM DO SENHOR PEREIRA.

GLENDIA: Olha Senhor Pereira; nós estudamos todas as maneiras possíveis do senhor voltar para a terra e chegamos à conclusão que terá que ser mesmo em um novo corpo.

SENHOR PEREIRA: De jeito nenhum! Eu quero voltar é no corpo do velho Pereirão! Eu deixei um monte de coisas inacabadas lá embaixo e quero terminá-las. Sem contar o monte de amigos que eu tinha lá no clube de dominó onde a gente se reunia todo fim de semana pra encher o rabo de cerveja e jogar conversa fora! Em outro corpo eu não volto!!!

GERMANO: Acontece que o velho Pereirão já foi enterrado e há essa hora tá apodrecendo debaixo da terra. Não tem mais como retornar naquele corpo. Além do mais todo mundo iria correr do Senhor, pois ninguém gostaria de jogar dominó com um defunto né Senhor Pereira!

SENHOR PEREIRA: E como vocês vão fazer então?... Pelo amor de Deus... mais que cagada que vocês fizeram. Cadê o chefe dessa espelunca? Ou melhor, o dono? Eu quero falar com o dono! Cadê ele?

HAROLDO: Calma Senhor Pereira! Desse jeito o Senhor só vai piorar ainda mais a situação!

SENHOR PEREIRA: Calma uma ova! Aqui no céu vocês conhecem aquele ditado que diz que: pimenta no rabo dos outros é frescos! Vocês estão todos ai numa boa por que não aconteceu com vocês.

THIAGO: Senhor Pereira, nós já temos a solução para o seu caso. Se o Senhor se acalmar nós explicaremos como vai ser feito o seu retorno.

SENHOR PEREIRA: Eu não quero saber de como vou retornar! Eu só quero o meu corpo de volta. O corpo do Pereirão! Vocês estão entendendo!... Eu quero voltar no corpo do velho Pereira. Só isso e nada mais!

GERMANO: Senhor Pereira, o Senhor está complicando as coisas e esse retardamento poderá lhe trazer graves consequências. Precisamos agir com rapidez.

SENHOR PEREIRA: Tudo bem! Vocês querem ser rápidos! Então vamos ser rápidos! De que jeito que eu vou voltar lá pra terra? Me diz que eu quero saber!

OS QUATRO FICAM OLHANDO UM PARA A CARA DO OUTRO. GLENDA TOMA A DIANTEIRA.

GLENDA: O negócio é o seguinte Senhor Pereira: O Senhor terá que voltar no corpo de um bicho.

SENHOR PEREIRA: O que??? Nem fodendo!!! Pode parar com isso! Além de eu não poder voltar no corpo do Pereirão, ainda vou ter que voltar no corpo de um bicho! Eu quero falar com o dono dessa bodega! Cadê ele?

THIAGO: Calma Senhor Pereira...

SENHOR PEREIRA: Sai prá lá! Eu quero falar com o dono do chiqueiro, não quero falar com os porcos!

GLENDA: Senhor Pereira... o dono dessa bodega tem coisas muito mais importantes para resolver nesse vasto universo e o senhor está denegrindo o seu Santo Nome e a sua Santa Morada.

SENHOR PEREIRA: A é? Eu estou desrespeitando o ambiente? Pois então só me diga uma coisinha: no corpo de qual bicho eu vou voltar?

NOVAMENTE ELES SE ENTREOLHAM.

GERMANO: É... bom... o Senhor vai ter que voltar no corpo de uma galinha!

SENHOR PEREIRA: O que? Vocês estão ficando louco? Eu, o Pereirão, Um cabra macho que só a porra, voltar no corpo de uma galinha?!!! Mas nem morto! Prefiro que vocês me mandem pro inferno!

GLENDA: Calma Senhor Pereira! Calma! É só por algumas semanas, até a gente preparar um novo corpo para o senhor. O problema é que nós o trouxemos antes do tempo e agora temos que devolvê-lo imediatamente. Não podemos ficar com o senhor aqui, caso contrário a sua alma começará a sofrer sérias degenerações.

SENHOR PEREIRA: Calma, calma, calma! Vocês só sabem falar isso! Olha minha filha: se é por apenas algumas semanas eu até aceitaria voltar no corpo de um bicho, desde que fosse um bicho viril e feroz, tipo um leão ou um tigre. Não em algo tão aviadado quanto uma galinha!... Voltar em forma de galinha eu não volto!

GERMANO: Infelizmente terá que ser assim. E caso o Senhor não aceitar teremos que sedá-lo para podermos preparar todo o processo de retorno que deverá iniciar-se dentro de uma hora.

SENHOR PEREIRA: Mas que merda!!! No meio de milhões e milhões de pessoas isso tinha que acontecer justo comigo! Vai ser cagado de urubu assim na casa do chapéu. Vocês já pensaram se os meus amigos me virem botando um ovo, ou... um galo trepado em cima de mim querendo me enrabar?!!! Meu Deus do céu isso acabaria com a minha reputação!

THIAGO: Calma Senhor Pereira! Vai ser só por algumas semanas. Logo tudo voltará ao normal, e o Senhor nascerá novamente dentro da mesma família.

O Senhor Pereira anda de um lado para o outro, mostrando-se bastante irritado. Senta-se em uma cadeira do outro lado da sala, coloca a cabeça por entre as pernas e permanece em silêncio. Os anjos se acercam dele e com as mãos estendidas sobre a sua cabeça iniciam as preces de preparação para sua viagem de retorno a terra. Levantam-no saem do palco levando o Senhor Pereira junto. As luzes se apagam lentamente até que tudo fique completamente às escuras. Uma melodia suave é ouvida ao fundo enquanto vozes, em uma língua diferente, entoam um cântico de oração. Isso durará o tempo suficiente para que rapidamente mudem o cenário. A história agora vai rolar dentro de um galinheiro.

Assim que as luzes se ascendem o Senhor Pereira olha-se por inteiro e não acredita no que esta acontecendo. Ele agora é uma galinha e não demorou muito para que o dono do terreiro aparecesse. Um galo enorme com uma baita cara de brabo, com um tapa olho do lado direito e deixando bem a mostra suas enormes esporas. O Senhor Pereira correu para o outro lado do galinheiro, mas não teve jeito ele foi atrás. Baixava e levantava a cabeça a todo instante como se quisesse dizer que quem mandava ali era ele. O galo encurralou-o a um canto e depois de examiná-lo atentamente perguntou:

GALO: A senhora é nova aqui?

SENHOR PEREIRA: Era só o que me faltava! Um galo que fala!

GALO: Minha Senhora eu fiz-lhe uma pergunta; você é nova aqui no galinheiro?

O SENHOR PEREIRA CORRE PARA O OUTRO LADO DO GALINHEIRO RESMUNGANDO FEITO UMA GALINHA CHOCA.

SENHOR PEREIRA: Se eu contar para os meus amigos o que está acontecendo com certeza me chamarão de louco.

O galo correu em seu encalço e, depois de encurralá-lo mais uma vez, deu-lhe uma tremenda bicada na sua cabeça e enquanto o pobre do Senhor Pereira, gritando de dor e completamente grogue, tentava se levantar o danado do galo ficou andando em círculo ameaçando atacar novamente. O Senhor Pereira encolheu-se todo e preferiu a submissão que tomar outra bicada, ou até mesmo uma esporada. O galo ao perceber a rendição acalmou-se momentaneamente e tornou a perguntar:

GALO: Vou te perguntar mais uma vez: A senhora é nova aqui?

SENHOR PEREIRA: Sou... sou sim... sou sim! Acabei de chegar! E por favor, me deixa em paz que eu não estou legal não! Vai, vai! Sai pra lá! Não chega perto de mim não!

GALO: Calma minha Senhora! Se a madame colaborar... a sua vida aqui será um mar de rosas. Caso contrário vou fazer da sua vida um inferno!

SENHOR PEREIRA: O que você quer? Se for o que estou pensando pode ir tirando o seu cavalinho da chuva!

GALO: Calma Madame! Deixa eu me apresentar. Meu nome é Pirata. A Senhora já deve ter notado esse tapa olho na minha cara. É por isso que me chamam de pirata. Perdi um dos olhos em uma briga com outro galo, da qual

o pobre infeliz não sobreviveu para contar a história. E agora que me apresentei gostaria que a senhora me dissesse o seu nome.

SENHOR PEREIRA: Pereira a seu dispor!

GALO: A... muito bem! Parece que já estamos começando a nos entender... Senhora... Pereira!

SENHOR PEREIRA: Senhor por gentileza! Ou melhor, pode me chamar de Pereirão!

GALO: Pereirão? Eu nunca vi uma galinha com nome de Pereirão! Isso é nome de xibungo!

SENHOR PEREIRA: Me respeita ô galinho de presépio. Eu sou é muito homem viu!

GALO: Ah, tá de brincadeira! Jogaram uma galinha sapatona aqui no meu terreiro. Olha ô minha filha, vamos ali naquele canto que eu quero fazer um teste com você.

SENHOR PEREIRA: Teste? Que raio de teste você quer fazer comigo? Pode parar com isso meu irmão! Sai pra lá que aqui você não vai arrumar nada não!

GALO: Eu só quero fazer o teste do ovo!

SENHOR PEREIRA: Teste do ovo? Que teste do ovo?

GALO: Eu quero ver o tamanho do seu ovo, para que eu possa classificá-la. Se você botar um ovo bem grandão eu te colocarei em primeiro lugar.

SENHOR PEREIRA: Em primeiro lugar do que?

GALO: Oras se você for a minha preferida eu te darei o privilégio de ser a primeira a ser enrabada todo dia pela manhã.

SENHOR PEREIRA: Ahhh! Vá pros quintos dos inferno! Vai enrabar a tua mãe seu desgraçado! O rabo do Pereirão você não vai comer não! Esse buraco aqui foi feito só pra sair! Aqui não entra nem vento viu Madureira!

GALO: Ah é! Pois eu vou te mostrar quem é que manda aqui no galinheiro! Você pode cantar de galo no seu terreiro viu, ô, sua sapatona. Aqui quem canta sou eu. E pode preparar esse rabinho que daqui a pouco eu vou trepar em cima de você!

SENHOR PEREIRA: Aqui não meu! E olha aqui ô seu galo zaroio assim que eu voltar ao normal eu quero fazer uma canja de galo gordo com você viu. Você tá ferrado, vou te cozinhar vivo.

O GALO CAI PRA CIMA DO SENHOR PEREIRA DE BICADAS.

GALO: Toma! Toma! Toma! Eu vou te mostrar quem é o galo aqui sua sirigaita de uma figa! Eu quero ver se você vai botar um ovo ou não vai!

SENHOR PEREIRA: Ai, ai, ai! Para, para! Tá bom! Tá bom! Eu vou botar um ovo! Pera ai, pera ai! Calminha Senhor Pirata! Espera ai que eu vou botar um ovo!

GALO: Tudo bem! Fica de cócoras ai e bota logo um ovo! Se não sair do jeito que eu quero vou te cobrir de porrada sua galinha de meia tigela!

SENHOR PEREIRA: Tá bom! Tá bom! Não precisa ficar nervoso! Eu vou botar um ovo! Espera só um pouquinho! Deixa eu me preparar!

O SENHOR PEREIRA FICA DE CÓCORAS E SE ESFORÇA PARA BOTAR UM OVO. PORÉM POR MAIS QUE TENTASSE NÃO SAIA NADA.

GALO: Como é que é sua galinha inútil... será que nem um ovinho de pardal você consegue botar? Ou bota alguma coisa ou vou te dar um monte de esporadas!

SENHOR PEREIRA: Espera um pouco! Você está me deixando nervoso! Desse jeito eu não vou conseguir botar nenhum ovo.

GALO: Quem tá ficando nervoso sou eu! Se você não botar logo esse ovo eu vou te dar um pontapé bem no meio da sua bunda!

SENHOR PEREIRA: Tudo bem, só que olha pra lá! Se você ficar olhando pra minha cara eu não vou conseguir botar.

GALO: É brincadeira! Isso tá parecendo piada! Uma galinha com nome de Pereirão, que não consegue botar um ovo com alguém olhando pra cara dela. Tudo bem! Eu vou me virar de costas! Só que se você não botar esse bendito desse ovo em um minuto, eu arranco todas as suas penas e te jogo prá fora do galinheiro!

SENHOR PEREIRA: Tá bom! Tá bom! Pode deixar que eu vou botar!

O POBRE DO SENHOR PEREIRA REUNE TODAS AS SUAS FORÇAS E FINALMENTE CONSEGUE BOTAR UM OVO.

SENHOR PEREIRA: Consegui, consegui! Viva! Eu consegui! Eu consegui!

E ENQUANTO O SENHOR PEREIRA FICA GRITANDO IGUAL A UM LOUCO, AS LUZES SE APAGAM NOVAMENTE PARA MUDANÇA DE CENÁRIO. OUVEM-SE AO FUNDO, MISTURADO AOS BERROS DO SENHOR PEREIRA, UMA MÚSICA QUE LEMBRA ALGUÉM SONHANDO. É COLOCADA AGORA NO PALCO UMA CAMA DE CASAL E AS CENAS FINAIS ACONTECERÃO NA CASA DO SENHOR PEREIRA.

AO ASCENDEREM-SE AS LUZES APARECE DONA MARGARIDA, A ESPOSA DO SENHOR PEREIRA, DE PENHOAR E TODA DESCABELADA, BERRANDO FEITO DOIDA E PUXANDO-O PELOS BRAÇOS, ENQUANTO ELE AINDA GRITAVA QUE HAVIA BOTADO UM OVO.

DONA MARGARIDA: Cala a tua boca Pereira!!! Fecha essa matraca pelo amor de Deus! Eu não acredito que você cagou na cama de novo! Você não tem vergonha na cara não? Passa o dia inteiro enchendo o rabo de cachaça lá no bar e depois vem pra casa cagar na cama! Você é um homem ou é uma galinha seu cabra safado?

SENHOR PEREIRA: Calma Margarida! Não é merda não! Eu botei um ovo! Você não está vendo que eu virei uma galinha!

DONA MARGARIDA: Toma vergonha na sua cara! Um baita homão desses cagando na cama. E ainda por cima estava sonhando que era uma galinha. Eu deveria ir lá no clube agora e chamar os seus amigos só para te verem desse jeito aí ó: todo cagado em cima da cama. E quer saber de uma coisa: você que se vira para limpar esse merdeiro todo por que eu não vou limpar não!

A ESPOSA DO SENHOR PEREIRA SAI E DEIXA-O SOZINHO NO PALCO. ELE FAZ O SINAL DA CRUZ E DESABAFA:

SENHOR PEREIRA: Ufa! Que dureza! Ainda bem que tudo não passou de um sonho. E quer saber de uma coisa: Vale mais um cagão vivo, que um machão morto. Eu vou é tomar um belo de um banho, trocar de roupa e depois vou lá pro clube jogar dominó com o pessoal! Fui!!!

O SENHOR PEREIRA SAI DE CENA ENROLADO EM UM LENÇOL E TERMINA A NOSSA HISTÓRIA.

FIM